

AÇÕES DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DO TRACOMA EM ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CEARÁ

Conjuntivite Granular; Doenças Tropicais Negligenciadas; Vigilância em Saúde

Introdução

O tracoma é uma doença infecciosa ocular causada pela bactéria *Chlamydia trachomatis*, sendo classificada como uma Doença Tropical Negligenciada e considerada uma importante causa de cegueira infecciosa evitável. A doença está associada principalmente a populações em situação de algum tipo de vulnerabilidade, especialmente em áreas com limitações de acesso à água tratada, saneamento básico e condições adequadas de higiene. Embora sua ocorrência tenha diminuído em diversas regiões do Brasil, a vigilância epidemiológica permanece essencial para a identificação precoce de casos e prevenção da transmissão, especialmente entre crianças em idade escolar, principal grupo-alvo das ações de monitoramento.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da participação de um médico veterinário residente em Saúde da Família e Comunidade nas ações de vigilância e controle do tracoma realizadas pela equipe de Endemias em um município do litoral leste do Ceará. As atividades ocorreram em creches e escolas de ensino fundamental, contemplando crianças de 1 a 9 anos de idade, faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde para a vigilância do tracoma. O residente acompanhou o planejamento e a execução das ações, a organização dos escolares para avaliação e as orientações educativas sobre prevenção da doença. A inspeção ocular foi realizada por profissionais capacitados, utilizando lupa binocular e iluminação adequada para identificação de sinais clínicos sugestivos de tracoma, conforme os protocolos do Ministério da Saúde.

Resultados / Discussão

Durante as atividades, observou-se que a colaboração das instituições de ensino foi essencial para a organização do fluxo de avaliação. Um dos principais desafios identificados foi a adesão das crianças ao exame ocular, especialmente entre as mais novas. Em alguns casos, mesmo após uma abordagem acolhedora pela equipe, algumas crianças permaneciam chorando, inquietas ou recusavam a avaliação, impossibilitando a adequada inspeção ocular. Apesar dessas dificuldades, não foram identificados casos suspeitos ou confirmados da doença durante as inspeções realizadas. Esse resultado demonstra um cenário epidemiológico favorável para o município e reforça a efetividade das ações de promoção da saúde e prevenção desenvolvidas ao longo dos anos. Além disso, a ausência de casos contribuiu para a redução da carga da doença e auxilia na manutenção de indicadores compatíveis com a eliminação do tracoma como problema de saúde pública, reduzindo a necessidade de o município permanecer entre as áreas prioritárias para vigilância intensificada no estado. As atividades também permitiram a integração entre Vigilância em Saúde, Atenção Primária à Saúde e setor educacional.

Considerações Finais

O acompanhamento das ações de vigilância do tracoma possibilitou compreender a importância das estratégias de busca ativa em creches e escolas para o monitoramento da doença e promoção da saúde. Mesmo na ausência de casos suspeitos ou confirmados, as atividades contribuíram para o fortalecimento da vigilância epidemiológica, para a qualificação das ações preventivas e para a consolidação dos avanços obtidos no controle do tracoma, reforçando a relevância do trabalho desenvolvido pelas equipes de Endemias no Ceará.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. 6. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. / CEARÁ. Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. Boletim Epidemiológico: Tracoma. Fortaleza: SESA, 2023.